

Notícias de Guimarães

Ano 15.º N.º 768
 GUIMARÃES, 20 de Outubro - 1948
 Red. e Adm., R. da Rainha, 68-A. Tel. 4319
 Comp. e Imp., Minerva Vimaranesa. Tel. 4177
 Visto pela Censura. Avença

Director, editor e proprietário — ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

CONTRASTES!... COCKTAIL VÁRIA

Por Aurora Jardim.

Cá, como lá...

Embora já seja um pouco *ressaca*, pois refere-se ao passado mês de Setembro, passamos a transcrever uma notícia que vem muito a propósito a respeito do que, sobre o mesmo assunto, também se passa em Guimarães. Casos idênticos ao de Valinha registam-se aqui, diáriamente, quer se trate de chamadas com urgência ou sem ela. Evidentemente, que não queremos, de forma alguma, atingir o pessoal desse serviço nem a Direcção do mesmo; apenas pretendemos secundar o apelo feito pelo autor da notícia referente ao caso de Valinha no sentido de se procurar remediar — tanto quanto possível — tão lamentáveis ocorrências, muitas vezes portadoras de *contratempos muito desagradáveis*, como se diz nessa notícia, que é a seguinte:

"Uma ligação telefónica com pedido de urgência, levou 9 horas a conseguir-se"

Diz-nos um amigo e leitor da "República":

"No passado dia 9, precisei de fazer uma chamada urgente, da estação regional de Valinha — Minho — para o Porto. Pedi-a às 9 horas e só a consegui às 18, ou seja 9 horas depois! Um simples postal deixado aqui no correio seria entregue no dia seguinte às 9 horas da manhã."

Conclue assim o leitor do nosso jornal:

"Não seria fácil remediar estes *contratempos desagradáveis*?"

E' de crer que a insuficiência de linhas telefónicas constitua o motivo principal do irregular funcionamento dos Serviços, como igualmente é de crer que o mesmo funcionamento não se encontre organizado como era de desejar, em virtude de causas imprevistas, entre as quais as criadas pela guerra. No entanto, essas consequências tendem a desaparecer e, sendo assim, os serviços telefónicos do país entrarão numa fase de maior prosperidade, correspondente à sua indiscutível importância. Oxalá, pois, que, num futuro muito próximo, se costate esse facto. Assim o desejamos.

Em que ficamos?

Temos aplaudido e continuamos a aplaudir a repressão ao mercado negro. Porém, até hoje, temos verificado que o "Negro" passou a "negríssimo" e que o racionamento dos géneros continua a ser um triste e pálido reflexo de uma vida atribulada para quem não pode fazer face a despesas incompatíveis com os seus limitados recursos. Impõe-se, portanto, a necessidade de serem tomadas medidas no sentido de aumentar o contingente actual dos géneros, sem o que a vida das pessoas menos remediadas não deixará de ser um Calvário de inquietadoras preocupações! Para já, é neste período que vemos a questão do assunto que a recente Nota do Ministério da Economia procura esclarecer.

O cúmulo

Foi verdadeiramente lamentável — porque ultrapassou os limites de tudo aquilo que se poderia supor — o ocorrido em Braga, no passado domingo, acerca do encontro que se realizou entre o Sporting daquela cidade e o Vitória de Guimarães. Com a devida consideração pela parte da população da cidade de Braga, que não deve ser envolvida na responsabilidade de semelhantes actos, aqui lavramos o nosso enérgico protesto contra tão deprimentes, incorrectos e selvagens ocorrências. O que se passou no Campo onde se efectuou o encontro e, bem assim, o que se passou fora dele, representa uma verdadeira afronta aos bons costumes e à boa gente da cidade de Braga e salpica com a lama mais imunda da deshonra e da falta de civilização as pessoas que praticaram esses actos de autêntico vandalismo, indignas de conviverem junto de pessoas de boa fé e de boa educação. Há feras que andam à solta, piores do que as habitantes dos bosques, razão por que aproveitam qualquer oportunidade para dar expansão aos seus instintos macabros e ferozes.

Mas, pergunta-se: Deverão esses actos ficar impunes?

Não poderá ser interdito o respectivo campo de jogos? Aguardamos e oxalá que os vimaraneses, no caso presente, não sigam o que diz o velho aforismo: "Para vilão, vilão e meio".

Se assim procederem, mais uma vez dignificarão o seu nome e o da sua Terra e mais uma vez, também, darão uma lição aos promotores da desordem, do ultrage e da agressão, insolências de que muitos vimaraneses foram vítimas, no passado domingo, na cidade de Braga, por parte de pessoas para quem a honra e a dignidade nada valem.

Dr. Alfredo Bravo

Médico
 Doenças da Boca e Dentes
 Ausente durante o mês de Outubro

ENCANTAMENTO

Dormir, dormir e não sentir a dor,
 Fazer parar também o pensamento,
 Não ter noção de tempo e sofrimento
 E não temer a morte com pavor...
 Seria neste mundo o Bem melhor,
 De tanto mal inteiro esquecimento,
 Se a vida fosse apenas um tormento
 E nela não tivesse o teu Amor.
 Mas tu vieste e foi bendito o dia...
 Ouvi em mim suave alélua,
 Presentimento de alegria e cor.
 Trouxeste a luz aos olhos meus tristonhos,
 Acordaram contigo tantos sonhos...
 Seguiu-te para sempre um trovador!

ELÍSIO DE VASCONCELOS.

De um livro:

Dona Donzela Senhorinha
 Ficou sósinha
 Não tem ninguém:
 Morreu-lhe o pai... morreu-lhe a mãe...
 Morreu-lhe o noivo quando tinha
 Treze ou quinze anos, que não mais...
 Dona Donzela Senhorinha
 Vive sósinha em seu castelo,
 No solar velho de Fontelo
 Que lhe ficara de seus pais...
 Morreu-lhe o noivo... e desde então,
 Seu coração está parado,
 Como o relógio abandonado
 No canto escuro do salão...

O coração está parado,
 Parado a meio dos quinze anos.
 Dona Donzela Senhorinha
 E' mais feliz que uma rainha:
 Não tem saudades do passado,
 Não sofre amargos desenganos...

Que a grande, a íntima harmonia,
 Rompeu-se desde aquele dia...
 E este é o mistério do seu ser:
 O coração pode bater,
 Com vida e tempo não se acorda.
 Dona Donzela Senhorinha
 Só vive porque recorda!

Recorda um instante no passado
 E evoca-o tão nitidamente,
 Que surge como que animado
 Da própria vida... e é já o presente!

FAUSTO JOSÉ.

Outono cheio de sol

Foi todo beijado de luz dourada que o outono se anunciou, este ano. E quente como se quisesse mascarar-se de verão.

No entanto, aquela parreira já adquiriu tons rubro-acobreados e a luz do crepúsculo anuncia a maturação que caminha para o fim. Até o fruto, completamente pronto, se o não colhem, despêde-se do ramo e cai no chão. Até o mar, como um sorriso que desmaia ao ver que não é vibrantemente correspondido.

As cores do outono são aquelas que os costureiros lançam na moda, nesta breve antecâmara do inverno: folha morta... ameixa... castanho... roxo... verde escuro... azul tarde... bege... mel...

Tudo está a meia-luz no outono — a meia-voz.

Não grites, não chames pela outra que é mais nova; vira-te para essa e diz baixinho:

— Gosto de ti. Os teus cabelos têm dourados tons de fim de tarde que me atraem e dão sossego. Gosto de ti que és serenidade e sabes sorrir com ternura. A juventude exige muito, deseja tudo. Dá-me as tuas mãos — como é bom repousar e ser feliz junto da tua doçura! Gosto, sim...

Sombras

Quando o novo-rico conseguiu ganhar tanto dinheiro que o não chega a gastar, ou quando tem uma doença que o leva a pensar no futuro — menos mal.

Agora quando enlouquece e o arremessa julgando que nunca mais acaba, pobre dele!...

Fica, depois, mais infeliz do que nunca foi, pois criou hábitos e necessidades que não mais poderá satisfazer.

Como a mulher que foi amada uma vez — morta a chama, é múmia deambulando entre os vivos...

Ferragens

Seja qual for o estilo arquitectónico de uma casa, as ferragens têm de existir e ficam bem logo à entrada: na porta; quer como utilidade quer como elemento decorativo.

Usaram-se sempre. Mas vão-se transformando com a linha geral e devido ao material empregado.

Da antiga aldraba, da vetusta mão de ferro, do pitoresco cachorro, passou-se para a ferragem de aço e em seguida para: bronze, latão, porcelana, cromado, vidro, etc.

Hoje, fazem-se obras-primas que depois são douradas, prateadas, niqueladas.

O ferro forjado está em plena moda e são tantos os estilos de que se reveste, que facilmente se pode adaptar a qualquer construção.

Uma Verdade

Há homens que adoram questões. Quase sempre dão com mulheres que as detestam.

Corrida de obstáculos em que vencerá aquele que melhor souber dominar-se. Mas chegam ambos exaustos.

Valeu lá a pena!

Aos nossos Assinantes

A Administração do "Notícias de Guimarães" vai iniciar em breve a cobrança de um semestre aos assinantes da área da cidade, o qual teve início com o n.º 749 e termina com o n.º 772 que será publicado dentro de poucas semanas.

Resolvemos agora, para melhor organização dos serviços administrativos, que a cobrança na cidade se faça semestralmente e nas aldeias anualmente.

Traz-nos isso certa vantagem principalmente sob o ponto de vista económico e como as dificuldades com que está a lutar presentemente a imprensa, principalmente a da Província, são muito grandes, esperamos que os nossos estimados leitores, prestando o melhor acolhimento aos nossos cobradores, compreendam perfeitamente os motivos da nossa resolução e, assim, como é costume, procedam com a maior prontidão à liquidação das suas assinaturas, o que representará uma atenção pela qual lhes ficaremos reconhecidos.

A ADMINISTRAÇÃO.

CAVALHEIRO precisa... de uma linda camisa, gravata e bons agasalhos. Aonde comprar? Já sabe, no XAVIER.

Criação dos Enjeitados

Em Vereação de 10 de Dezembro de 1907, estando presentes os Vereadores Licenciado João da Rocha Dantas, Bento Vieira da Maia, Bento Peixoto de Azevedo e o Procurador Manuel Pereira Guimarães, procedeu-se à repartição pelas Freguesias do Termo de 160.000 réis para a criação dos Enjeitados, nos termos da Provisão Régia.

Desta repartição foi tirada a terça parte e lançada aos moradores da Vila.

(Livro das Vereações 191 — fls. 18 a 24 v. e 31 a 44 v.)

O ENGRANDECIMENTO

DA ESTÂNCIA DA PENHA

O respeitável vimaranesense e nosso querido Amigo senhor Albano de Sousa Guise, que há pouco mais de um mês havia enviado ao senhor Comendador Alberto Pimenta Machado, muito digno Juiz da Irmandade da Penha, a quantia de 50 contos para o carrilhão que se dignou oferecer para o Santuário, acaba de remeter ao mesmo senhor, seu e nosso bom amigo, nova quantia de 50 contos para o referido fim.

Deste modo, o benemérito vimaranesense completou o avaliado donativo de 100 CONTOS para o carrilhão do novo Santuário, o que representa uma grande prova de dedicação e de amor à Terra — seu Lar Natal a que tantos e tão inestimáveis serviços tem prestado já, e pelos quais se torna credor da admiração, da estima e do reconhecimento de todos nós.

O Ex-Soberano de Itália,

Umberto II,

visitou GUIMARÃES

De passagem e vindo de Braga, esteve na quinta-feira, nesta cidade, o ex-Rei de Itália, Umberto II, que se fazia acompanhar dos Generais Grazziani e Calzani, assim como pelos seus amigos íntimos Srs. D. Miguel Sotto-Mayor e Giuseppe Trevisan e ainda pelo Sr. Dr. Henrique Cabral, Governador Civil do Distrito de Braga.

O ilustre visitante dirigiu-se, após a chegada a Guimarães, ao nosso Castelo, tendo admirado aquele monumento assim como a Igreja de S. Miguel do Castelo e o Paço dos Duques de Bragança, dirigindo-se em seguida ao Museu de Alberto Sampaio.

Não pôde visitar a Sociedade de Martins Sarmiento, onde o aguardava a Direcção daquelha Colectividade Cultural.

No Museu de Alberto Sampaio recebeu os cumprimentos do Sr. Dr. Augusto Ferreira da Cunha, Presidente em exercício da Câmara Municipal de Guimarães.

Finda a rápida visita à cidade, o ex-Rei dirigiu-se, com a sua comitiva, para o solar da Lama, propriedade da Senhora Dona Maria Santiago, na freguesia de S. Cipriano de Taboadelo, neste concelho, onde lhe foi oferecido um jantar íntimo.

Eis a repartição:

S. Lourenço de Sande, 1.500 réis; Santa Cristina de Longos, 2.000 réis; Creixomil, 2.000; Castelões, 2.000; Garfe, 2.800; Travassós, 2.500; Vila-rinho, 3.000; Santa Eulália de Barrosas, 3.000; Sarafão, 3.400; Vila Cova, 1.800; S. João de Ponte, 1.800; Fermentões, 2.500; S. Miguel das Caldas, 1.800; S. Torcato, 2.000; Sante Leocádia de Briteiros, 2.600; S. João de Brito, 3.000; S. Pedro de Freitas, 1.800; S. Romão de Arões, 3.000; S. Lourenço de Golães, 2.800; Sobradelo, 3.300; Santa Comba de Regilde, 2.800; S. Tomé de Abação (?), 1.200; S. Martinho de Cando, 1.300; S. Martinho de Sande, 3.000; S. Paio de Vizela, 1.600; S. Vicente de Paços, 1.400; Pareja, 1.500; Santo Adrião, 2.000; Gémeos, 1.000; S. Martinho de Silveiras, 1.000; Santa Maria de Silveiras, 1.500; S. João de Gondar, 1.500; Balazar, 1.200; Santo Estêvão de Briteiros, 1.600; Cunha, 2.200; S. Clemente de Sande, 1.600; Prazins, 1.800; Queimadela, 2.300; Cerzedo, 1.100; Vila Nova das Infantas, 1.600; Santa Maria de Infias, 1.300; S. Paio de Figueiredo, 1.900; Gonça, 1.600; Santa Maria de Aões, 1.000; Calde, 0.900; Vilafría, 1.600; S. Martinho de Sande, 2.200; Santa Maria do Souto, 1.300; Rendufe, 1.200; Santa Cristina de Arões, 1.600; Santo Estêvão de Urgezes, 1.800; Tagilde, 1.800; Pinheiro, 1.100; S. Jorge de Selho, 1.300; Espinho, 1.500; Donim, 1.500; Salvador de Briteiros, 1.700; Pencelo, 1.200; S. João das Caldas, 1.800; Moreira de Cónegos, 1.500; Santa Maria de Airão, 2.000; Ruihe, 1.600; S. Martinho de Penacova, 1.600; Polvoeira, 1.600; Nespereira, 0.900; Santa Eufémia, 1.300; S. Miguel do Monte, 1.600; Mesófrío (Meiojoão Frio), 1.400; S. Miguel do Paraiso, 1.200; S. Lourenço de Calvos, 1.500; Corvite, 1.100; Gominhães, 0.700; S. João de Airão, 1.600; Santa Maria da Costa, 1.000; S. Cosme da Lobeira, 1.200; Matamá, 1.300; S. Faustino, 1.000; S. Martinho de Sande, 1.000; S. Cristóvão de Selho, 1.500; S. Tiago de Cando, 1.000; Caldelas, 1.500; S. Martinho de Leites, 1.600; S. Salvador de Briteiros, 1.600; S. Jorge de Selho, 1.500; S. Lourenço de Selho, 1.500; Arossa, 1.200; Agrela, 1.000; S. Cláudio, 1.000; Gontim, 0.800; S. Pedro de Azurém, 1.200; Felgueiras, 0.900; Taboadelo, 0.900; Aldão, 0.700; S. Cristóvão de Abação, 1.000; Pentieiros, 0.900; Mascoteles, 0.400; Gondomar, 1.900.

Do Porto a Guimarães

O dia nasceu hoje no Porto sem bruma e sem chuva.

E é sábado! Um sábado que dir-se-ia de *Semana Santa* — diferente de outros sábados em que se não canta a alélua como se canta no sábado de *Semana Santa*, cuja cor é da Ressurreição — de Mestre Sábado.

Este sábado assim nos acompanha por entre-Douro-e-Minho na nossa digressão, saindo conosco da gare de Trindade.

— Senhora da Hora é terra à beira da linha férrea a dizer *bonjour* às pessoas que passam e que olham para ela das janelas das carruagens.

E a certa distância, — à direita da linha — há a écloga das águas entre a magia do Vizela alimentando as fábricas ao poder da força motriz.

E o linho à seca é a indústria rica da região.

— Que encanto tão fascinante é este Minho — uma *Flandres* e não uma *Attica* como lhe chamou Oliveira Martins:

— Outeiros, colinas e montes vestidos de flora exuberante, campos arrelvados, cultivo das hortas, alandoradas ermidas, casamento dos rios Ave e Vizela, murmúrio de harmonia musical das águas.

Todas estas nuances naturalistas acompanham a vista e a alma de quem vai da cidade do Porto à de Guimarães.

E chega-se finalmente à Estação ferroviária, pouco distante da cidade, onde a alma — a alma patriota como a minha alma se eleva com unção — porque entrar em Guimarães é entrar no Berço Augusto da Nacionalidade.

E' evocar a Fundação da Nacionalidade através de oito séculos.

E' entrar na primeira capital medieval de Portugal.

E' entrar na Pátria de D. Afonso Henriques.

.....

A nossa visita ao vetusto Castelo é uma homenagem que tem de ser prestada à pedra angular que assinala a Nacionalidade!

Com efeito — atravessamos umas

FARPAS ESMAGADO

Não sei o que hei-de escrever.
Já estou farto de bater
Sem outro fim conseguir
Que não seja o rancor,
A vingança e o furor
De quem eu possa ferir!

Já malhei nos candongueiros
E em todos os mixordeiros
Que vivem na minha terra.
Mas este assunto passou...
Nada de bom resultou!
Desde que lhes faço guerra!

Fiz sentir as amarguras
Dum relógio às escuras
A implorar piedade...
Final o desgraçado
Está na mesma... apagado
No centro desta cidade!

Descrevi aqui um dia
A forma como vendia
A carne o nosso marchante.
Agora, mais vigiado,
Fornece à bicha um bocado
E o resto fica... adiante.

Foquei que as sardinhelas
Faziam as suas feiras
Junto à Senhora da Guia.
Mas, apesar de autômatas,
Continuam, descaradas,
Vendendo ali todo o dia!

Aos agiotes cheguei...
Várias vezes lhes falei
No caso da habitação.
Apontei-lhes o esquema
Mas ficou o problema
Sem ter uma solução!

Condenei o retrocesso
E implorci o progresso
Do Berço de Portugal.
E ninguém ligou a isto!
Pois podem crer, não desisto
Dê-lhe um jeito ou 'screva mal.

Que ouvidos de mercador!
Bairrismo, vergonha, amor,
Foi coisa que já passou!
Dá vontade de aparecer
A essa gente e dizer:
«E TUDO O VENTO LEVOU!»

Darmoa.

Fala-se para si...

Já viu a coleção que o XAVIER lhe apresenta?

ruas e subimos um declive sobranceiro ao Castelo.

A entrada principal é franca. Evocamos e entramos!

— Aqui, entre estas altaneiras torres amealhadas, nasceu o Grande Afonso Henriques em 1111 — filho do Conde Henrique de Borgonha e de D. Tereza, filha de Afonso VI de Leão. — Aqui foi Ele educado e aqui brincou, correndo e saltando na infância por estes adarves tão covos que pisamos nesta hora, sentindo as nossas almas o frémito do nosso patriotismo — do nosso entusiasmo!

Mas um dia veio — ocorre-me esse facto histórico — em que Afonso Henriques, aqui nado e criado até aos 17 anos (outros dizem até aos 19), assenhoreou-se do governo do Condado da D. Tereza, Sua mãe, no encarnado combate a 24 de Junho de 1128 no Campo de S. Mamede e por motivos que a História regista...

E foi também aqui neste Castelo que ele ideou, fascinado pelo amor à Pátria, a derrota dos Leoneses na Batalha de Cerneja em 1137, de Ourique contra os Mouros em Junho de 1139 e de Val-de-Vez em 1140.

— Mas D. Afonso Henriques querendo encurtar o caminho e levar a efeito novos planos, transferiu a capital para Coimbra. A vassalagem de Leão de Castela estava impiedosamente destruída e firmada pelo tratado de Zamora no ano de 1143 sob a presidência do Cardeal Guide de Vico que consagrou a Afonso I a dignidade de Rei.

A tomada por Ele de Santarém aos Mouros, em 15 de Março de 1147, tornou-se mais um feito de bravura que ficou esculpido na História.

E a seguir — sete a oito meses — auxiliado por aquela armada de Cruzados, tomou também Lisboa aos Mouros e continua a derrotá-los nas terras do sul: Alcácer do Sal, Evora, Beja, Serpa, arrancando-lhes povoações e Castelos.

E Portugal cumprindo um dever cívico de gratidão, por ocasião das Festas do Jubileu de seu duplo Centenário da Fundação e da Restauração, mandou vir aqui seu mais selecto Escol em peregrinação executar um programa interessantíssimo das comemorações em homenagem ao passado e a servir de lição para o futuro.

Suas Excelências o Chefe do Estado e o Presidente do Conselho — Carmoza e Salazar e Sua Eminência o Chefe da Igreja Portuguesa o Cardial Patriarca de Lisboa D. Manuel Cerejeira, são nesta peregrinação os Templários máximos da apotética solemnidade que neste Castelo onde nasceu Portugal-Nação se realizou nos dias 3, 4 e 5 de Junho do ano de 1940.

Cada uma das três proeminentes Figuras trazia defendida a sua missão a cumprir aqui dentro deste Castelo Coevo e que os portugueses no Mundo Português — unidos num mesmo efan destrutível — ouviram através das misteriosas ondas magnéticas: — O Chefe do Estado icou no alto desta Torre de Menagem a primeira bandeira de Portugal — Cruz azul sobre quadrado branco. O locutor

um moço de 18 anos teve morte instantânea

Na quarta-feira, andavam a partir um enorme penedo, no Monte da Penha, próximo daquela Estância, na freguesia de Santa Marinha da Costa, diversos operários. Foi lançado dinamicamente, que explodiu, e como decorria das duas horas a pedreira continuava-se intacta, os operários começaram a escavar em torno dela, para prosseguirem o trabalho.

A certa altura, porém, o enorme penedo abriu e uma das partes — um monstro de pedra, umas cinquenta braças! — apanhou em cheio Adelino Correia, solteiro, de 18 anos, pedreiro, da freguesia de Santa Cristina de Arões, do concelho de Fafe, dando-lhe morte instantânea.

O momento foi de pânico. Na obra trabalhavam diversos outros operários entre os quais José Correia, casado, de 42 anos e Afílio Correia, solteiro, de 21 anos, também de Santa Cristina de Arões, respectivamente pai e irmão da vítima, que nada sofreram, além da grande comoção daquele momento trágico.

Durante muitas horas, dezenas de operários trabalharam activamente no sentido de retirar o cadáver do infeliz pedreiro, o que conseguiram ao cabo de muito tempo. O corpo do desventurado manco apareceu horrivelmente mutilado, verdadeiramente irreconhecível.

UM PEDINTE

morreu carbonizado

No domingo passado, pela tarde, um mendigo foi pedir guarida ao lavrador Armindo Ferreira, do lugar da Torre, freguesia de Serzedo, deste concelho.

Este consentiu que o pedinte dormisse numa «barra» mas já tarde da noite, ali pelas 3 horas da madrugada, a família do lavrador deu fé de um incêndio que alastrava na «barra», tendo ali comparecido, aos seus gritos de socorro, diversa vizinhança.

Apesar de empregados esforços a «barra» ardeu totalmente, vindo a aparecer carbonizado e irreconhecível o cadáver do pedinte cuja identidade ainda se desconhece.

No rescaldo apareceu uma saca com 60 escudos em moedas.

Ignoram-se as causas do sinistro.

Alfinete de ouro c/ pedra fina

Perdeu-se, há dias, nas ruas desta cidade. A quem o tiver encontrado pede-se o favor de participar nesta redacção.

MINHA SENHORA, um lindo corte de casaco compra-o no XAVIER.

anunciou este acontecimento ao mundo.

— O discurso do Presidente do Conselho pronunciado do alto desta Torre Norte, foi em ondas médias e curtas levado a todo o mundo português.

Os clarins tocaram a sentido, impondo silêncio. Sua Ex.^a o Cardeal Patriarca, do alto da entrada da Torre, abençoou Portugal e o povo.

— Aqui dentro se arrumou uma tribuna presidida pelo Chefe do Estado e perante a qual o elemento oficial e o povo se desfilarão.

— Flores frescas e ressequidas de todo o Império tapetaram o interior deste Castelo e a sua volta exterior.

— Neste interior e em cada Torre fez-se arder uma fogueira. Destas altaneiras cercaduras de Guimarães, outeiros, colinas e montes, fizeram-se iluminações a barricas de alcatrão, lançaram-se girândolas e foguetes.

Sentinelas de diversos postos à roda bradaram: Sentinela. Alerta! Alerta está! Quem vive? Portugal! Portugal! — E muitos e muitos festivais populares.

— As comemorações de 1940 à cidade de Guimarães com seu Castelo, criaram-lhe, pois, na História de Portugal contemporâneo — com tão aurifugentes solemnidades — páginas que são um exemplo para todo o sempre.

— E os nossos relógios já nos dizem que falta meia hora para a partida do combóio ao Porto. Deixamos o Castelo — a pedra angular da Nacionalidade.

Sentimo-nos mais portugueses, mais nacionalistas. Deixamos a cidade que foi a primeira capital de Portugal. Vamos à Estação. Tomamos o combóio. Porto é o nosso destino. Chegamos a salvamento.

Rosas e Espinhos!

Querida Amiga:

Pedes-me, na tua última carta, que não deixe de continuar a combater os exageros de que já te falei e que se referem à pintura e ao traje de algumas mulheres mais apaixonadas pelo rigor da moda. Esse teu pedido, feito, sem dúvida, com a sinceridade com que sempre costumamos proceder, veio dar-me a certeza de que, como eu, condenas os excessos em referências. Ainda bem, querida amiga, que mais uma vez nos encontramos de acordo, como, aliás, tem acontecido em outros casos. De resto, a respeito de vestuário, dá-se a coincidência de ter, em cima da minha modesta mesa de trabalho, um Jornal de grande circulação, onde se lê a notícia seguinte, transcrita de um outro Jornal de Paris. Essa notícia diz, textualmente: «Paris continuará a ser a grande cidade da moda e apresentará, dentro em breve, extraordinárias novidades, satisfazendo, assim, os desejos de todas aquelas Damas que gostam de acompanhar a evolução da confecção do seu vestuário. Serão, portanto, compensadas das contrariedades que, nesse género, tiveram de suportar durante a guerra, assim como das que lhe ocasionou a falta de toilette para se exibirem em certas diversões do seu agrado. Poderão, pois, estar satisfeitas, que nada lhes virá a faltar». Escusado será dizer-te, minha boa amiga, que o conteúdo da tal notícia representa uma autêntica provocação à miséria, visto que, enquanto umas pretendem enquadrar-se no rigor da moda, à custa de astronómicas quantias, outras, pelo contrário, passam a vida enquadradas na miséria, sem roupas e sem alimentos! Mas, infelizmente, é assim mesmo e a moda, por mais extravagante que seja, encontra sempre o figurino humano a tornar-se escravo dela, até com sacrifício para o próprio corpo, como tantas vezes se tem verificado. Ainda me recordo da saia travadinha, espécie de funil apertado, que terminou por cair no ridiculo. No entanto, foi moda e usou-se. Por isso, não será de estranhar que modas novas venham masculinizar o vestuário do nosso sexo, voltando a regressar a saia-caldão, o casaco à homem, etc., etc. Tudo é possível neste mundo e, de facto, se assim não fosse também muitas pessoas não alimentariam certas esperanças, algumas inerentes à sua felicidade. Oxalá, porém, que um mundo melhor e uma melhor compreensão da Caridade venha a constituir a bonança após a tempestade que tem atormentado impiedosamente as vítimas de uma sociedade tão desigual e tão alheia ao sofrimento de quem vive nas trevas da infelicidade. Pelo menos, que os vindouros sejam contemplados com essa transformação, enquanto que nós, os presentes, continuamos a passar os nossos dias, uns a viver de alegres e consoladoras esperanças e outras, que, porventura, já as tenham perdido, a viver por viver! E mais não digo.

Beija-te e abraça-te a
Tua muito amiga,
16/10/1946.

Maria Margarida.

Viajante, com fourgonete, conhecido bem o Alentejo e Algarve, oferece-se para trabalhar a comissão com fazendas brancas, malhas, etc. Para informações na Rua de S. Torcato, 40.

CHAPA GALVANIZADA

Em retalhos grandes e pequenos. Compramos qualquer quantidade. Soc. Com. Olhanense, Ltd - Olhão.

VENDI-SE

portal de ferro, 1 toilette, várias portas, meia pipa e uma prensa. C. A MISARIA MARTINS.

É DA PRAXE

Pelo que contam as Gazetas, parece que já não há «nazis», ou por outra, que nunca os houve. Dizem que na Alemanha de hoje é mais difícil encontrar um homem que confesse ter sido «nazi» do que achar agulha em palheiro.

Por toda a parte o mesmo «mot d'ordre»: «eu cá não sou, eu cá nunca fui». Mas, esse processo é tão velho como o mundo, meus amigos. Já naquela crítica passagem do século XVIII, para o XIX, verdadeiros «regicidas», isto é, antigos convencionais que em 18 de Janeiro de 1793 tinham votado, em votação nacional e declaração verbal de voto, a morte de Luís XVI, ao verem as «barbas do visinho a arder», renegevam o facto, negavam o voto, e pouco faltava para se declararem realistas puros, de «antes quebrar que torcer».

Entre nós, Santo Deus, o ror de gente que no dia 5 de Outubro de 1910, era republicana de alma e coração e que «nunca tinha sido outra coisa».

Enfim, os senhores «nazis» da Alemanha não podem tirar privilégio de invenção pelo seu processo de «escapadela».

De resto, isto faz-nos lembrar os garotos que, quando apanhados nas suas travessuras, não cessam de gritar: «Não fui eu, não fui eu, foi aquele menino».

(Do nosso colega «REPUBLICA».)

Festas Tricentenárias da Padroeira de Portugal

Nossa Senhora da Conceição

Em S. PEDRO DE AZURÉM

Com a condução da linda Imagem de Nossa Senhora da Conceição que se venera na histórica e artística capela da sua invocação, nos subúrbios desta cidade, para a igreja de Santo António dos Capuchos (Hospital da Misericórdia) onde se conserva desde então exposta à veneração dos fieis, iniciaram-se no dia 15 as solemnidades, com que a freguesia de S. Pedro de Azurém, por iniciativa do seu illustrado Pároco, o rev. José Fernandes Ribeiro, resolveu festejar o Tricentenário da Imaculada Conceição, Rainha e Padroeira da nossa Pátria.

Desde aquela dia tem havido de manhã e de tarde, na paróquia de Azurém e na Igreja de Santo António dos Capuchos, pregação pelo talentoso orador sacro rev. Benjamim Salgado, de Braga, e outros actos religiosos os quais concluem hoje com o seguinte programa:

A's 6 horas da manhã — Missa e Comunhão geral, na igreja dos Capuchos.

A's 8 horas — Missa na mesma igreja, 1.^a Comunhão e Comunhão Solene das crianças.

A's 11 horas — Missa Solene na mesma igreja, sendo confiada a parte coral à afamada Banda de Pevidém.

De tarde, às 3 horas — Sermão na mesma igreja, consagração da paróquia de Azurém ao Imaculado Coração de Maria, Bênção do SS.^{mo} Sacramento e coroação de Nossa Senhora de Fátima.

Em seguida, sairá uma grandiosa procissão com o andar de Nossa Senhora da Conceição através de algumas ruas da cidade, para a sua capela sita no lugar da Conceição.

A chegada da procissão, haverá alocação, Adeus à Virgem e Bênção com o Santo Lenho.

A Procissão de hoje percorrerá o seguinte itinerário: Avenida Engenheiro Duarte Pacheco, Rua de Gil Vicente e Rua de Paio Galvão (prolongamento) em direcção ao lugar da Conceição.

De esperar é que os moradores das ruas por onde a procissão vai passar se associem a esta manifestação religiosa adornando com colgaduras as suas sacadas e cobrindo de flores o andar de Nossa Senhora da Conceição.



Banco Nacional Ultramarino

Recebemos por intermédio da Filial deste Banco, em Guimarães, o Balanço e Contas referentes ao exercício de 1945.

O Relatório que temos presente esclarece-nos concretamente quanto ao incremento de tão poderosa organização bancária, apresentando-nos números que são eloquente afirmação de uma administração regida com zelo e o melhor critério e acerto.

Segundo se lê no parecer do respectivo Conselho Fiscal, «com a devida assiduidade se verificaram os efeitos depositados e caixas fortes. Sempre se encontraram bem arrumadas e exactas as existências escrituradas de numerário e valores. Notamos com vivo prazer que se accentua a melhoria de situação do nosso Banco, como atrás se diz no Relatório da Administração».

Agradecemos o exemplar recebido.

Acabaram as dificuldades do racionamento!!!

Sim, minha senhora, acredite. Não terá mais que se preocupar com o abastecimento da sua casa, nem recar os armos de seu marido. Os Produtos Americanos WYLER'S de comprovada fama mundial, pelas excelentes provas dadas, resolveram a situação, pois são a melhor e mais económica alimentação para as famílias ricas ou pobres.

Neste estabelecimento encontrareis à venda:

- Sopa mixta de vegetais com extracto de carne — 1 pacote, 6500
- Sopa mixta de galinha — 1 pacote, 6500
- Canja de galinha, em cubos — 1 pacote, 5500
- Jantar à Ravioli (massa americana com extracto de bife) — 1 pacote, 7550
- Arroz à crioula — 1 pacote, 6500
- Latas com alho em pó — 1 lata, 6500
- Latas com aipo — 1 lata, 6500

Qualquer destes pratos faz-se no prazo máximo de meia hora. Não gastam sal nem szeitte, calculem! Paladar saboroso. Alimentação garantida. Que quer mais?

Agente exclusivo em Guimarães:

Mercearia Braga & Carvalho, Sucrs.

Praça D. Afonso Henriques — GUIMARÃES

FUTEBOL

Em Braga, o Vitória bateu o Sporting por 5-4. A propósito de uma crónica do jogo.

O Vitória foi a Braga no domingo passado defrontar o Sporting local e, como esperávamos, venceu.

Se o grupo vimaranense não fez exhibição verdadeiramente à altura do seu real valor, jogou todavia o suficiente para ganhar, sem auxílio de ninguém, a partida com merecimento.

Durante a primeira parte o jogo decorreu equilibrado, faltando-lhe em apuramento de técnica o que lhe sobrou em virilidade e ânsia de atingir depressa a baliza. Mas na segunda, o Vitória, mais senhor de si, mais amoldado ao ambiente, atingiu vantagem técnica e territorial bem justificadora do seu triunfo.

A perder por 3-2 no fim da metade inicial, os vimaranenses souberam logo no recomeço pôr-se em igualdade e depois fazer mais dois tentos, um dos quais veio a ser o do triunfo.

Foi após o Vitória ter chegado aos 5-3 que os bracarenses conseguiram reduzir a diferença para 5-4, resultado com que terminou o encontro.

Os cinco tentos validados ao Vitória foram marcados pelos dianteiros pela seguinte ordem: 1.º, Alcino; 2.º, Teixeira; 3.º, Alexandre; 4.º, Brioso; 5.º, Rebelo.

Um colaborador do «Correio do Minho», na apreciação

que escreveu sobre este jogo não pôde esconder o seu amor e o seu azedume por mais este merecido triunfo do Vitória sobre o Sporting no próprio campo deste.

E na sua apaixonada manciência de ver — tão apaixonada que só encontrou mérito nos tentos feitos pelo Sporting — atirou-se ao árbitro e ao jogador do Vitória Joaquim Teixeira sem dó nem piedade, atribuindo-lhes muitos defeitos que, francamente, não tivemos ocasião de constatar. Falou como lhe aprouve, pois não disse, isso não, que o referido árbitro deixou de assinalar, na primeira parte, um tento limpo do Vitória, que o guarda-redes bracarense deteve bons 30 centímetros já dentro da linha de «goal».

Não disse também — nem ele nem os colegas — e foi pena, porque foi verdade, que houve apedrejamento feito por mandrins e garotos despeitados às camionetes, carros e ciclistas de Guimarães quando regressavam a esta cidade, tendo-se registado danos e ferimentos. Isto para não falar no que se passou dentro do campo de jogos, que foi simplesmente lamentável.

E não o disse porque não lhe convinha, mas dizemo-ló nós, porque vimos, porque assistimos e até iam sendo vítima.

J. G. F.

Mulher!

Tu que descendes do céu e reinas sobre o mundo, Tu que nasceste um dia dum sorriso de Deus, Beleza, eu te saúdo!

E' da sua Beleza, graça e bondade, dessas três flores caprichosamente mágicas, que a Mulher triunfa.

Ela é a mais pura maravilha da Terra e a mais feliz das Eleitas.

Mas, para merecer sempre esse esplendor, deve ter cuidado, não só aos vinte anos, mas sim pela vida fora, em conservar esse dom incomparável.

Deve vigiar o seu rosto e a esbelteza do seu corpo, não só como razão de higiene, mas sim como orgulho da Raça!

Alindadar sem exagero, os traços mais belos bem acentuados, a nossa mulher, já hoje tão elegante, irradiará a sua Beleza estranha e misteriosa de Portuguesa.

Nada lhe falta! Seus olhos são formosos e sonhadores.

Seus tipos nostálgicos de minhotas lindas, oferecem-se em carícias, prometendo-se em bondade.

Elas são sugestivas de amor e reveladoras de coragem e sacrifícios.

Mas, outras há, e como é desolador quando os olhamos e nada temos que admirar.

Que pena e tristeza ver esses mes-

mos rostos estragados por falta de cuidados que hoje já nenhuma mulher tem o direito de descuidar.

Lembra-vos, senhoras, de que sois o espelho de Portugal.

Desenvolvei o vosso encanto pessoal e permiti-me um conselho, visto que tem sido uma das causas que tenho observado.

Aprendei a ser graciosas no andar. E' tão simples. Por exemplo: unir as espáduas, levantando um pouco os ombros sem exagero; elevar a cabeça sem petulância mas com simplicidade; andar direita sem aquele ar de cansaço de quem acarreta, consigo, todos os males da humanidade!

O ventre retraído, se sois gorda. Quando uma senhora pára na rua não deve ficar em posição militar de sentido, nem tão pouco com as pernas afastadas.

Um pequenino nada dará à vossa figurinha personalidade e elegância: apenas colocar um pé uns centímetros à frente do outro.

E para terminar, para as senhoras que se encontram longe de quem as possa tratar, ensinar-vos-ei um banho de vapor usado pelas Egipcias.

Num pequeno recipiente de ferro deitaremos umas pedras de mirra ou mirra em pó e colocaremos sobre uma lamparina de álcool, borrifaremos com aguardente ou rum a mirra, cobriremos a cabeça com uma toalha e receberemos os vapores no rosto por espaço de 5 a 8 minutos.

Em seguida, molhareis um pedaço de algodão em água de flores de lanjeira com metade de água de rosas, molhando e refrescando bem o rosto.

Fareis depois a vossa habitual toilette de maquillage, querendo.

Para fortificar as unhas: Cera branca, 10 grs.; óleo de amendoas amargas, 20 grs.; óleo de tarte, 20 grs.; alumen em pó, 2 grs.; essência de limão, 2 grs.

Alda de Matos Maia (Alie).

Um conselho

Para qualquer dificuldade no seu vestuário consulte a Casa XAVIER e não se arrependará.

CONGREGAÇÃO

das Filhas de Maria

Lista dos subscritores que enviaram donativos para a coroa de Nossa Senhora da Penha:

D. Rosa Martins Lindoso, os seguintes objectos em ouro: 3 alianças, um pulseira com berloque, 1 boião de camisa e vários objectos inutilizados, tudo no peso de 21,4 g.; de uma filha de Maria Felgueiras, em agradecimento por extraordinária graça recebida, 20\$00; João do Paço, de Santa Eulália de Fermentões, 20\$00; Isaura Figueiredo, 20\$00; Luisa Alves, 6\$00.

da cidade

Boletim Elegante

Aniversários natalícios

Fazem anos:
No dia 22 do nosso prezado amigo sr. António da Silva Martinho; no dia 23 a senhora D. Alice de Barros Martins, esposa do nosso amigo sr. António Ferra e os nossos prezados amigos sr. António Romano e Augusto Joaquim da Silva; no dia 24 o sr. Fernando Mendes de Oliveira; no dia 25 o nosso querido amigo e confraternal sr. Alberto da Silva Caldas, residente em S. Paulo (Brasil) e a senhora D. Aurora de Jesus Pereira Guimarães e Castro, esposa do nosso bom amigo sr. Alberto da Cunha e Castro; no dia 26 mademoiselle Maria Glória Pacheco Rodrigues, de Barcelos, e a senhora D. Mariana Pinto de Campos Rodrigues, esposa do nosso prezado amigo e conceituado industrial em Serzedelo sr. Hilário Marques Rodrigues; no dia 27 o nosso bom amigo sr. Abílio Gonçalves.

O "Notícias de Guimarães", apresenta-lhes os melhores cumprimentos de felicitações.

Para o Brasil

Dignou-se vir apresentar-nos os seus cumprimentos de despedida o nosso querido amigo e estimado confraternal Sr. Joaquim Severo de Sousa Guise que, acompanhado de sua esposa a senhora D. Regina Guise deve embarcar por estes dias em Lisboa, no vapor "Serpa Pinto", de regresso ao Rio de Janeiro.

Gratos pela gentileza dos seus cumprimentos, fazemos votos por uma viagem feliz e desejamos-lhe as maiores prosperidades.

Partidas e chegadas

Esteve há dias nesta cidade o antigo homem público sr. Dr. Domingos Pereira.

Com sua família esteve a semana passada nesta cidade o nosso prezado amigo sr. António Luís de Araújo Dantas.

Estiveram entre nós os nossos prezados confraternos e amigos sr. João do Couto Salgado e Alberto T. Faria de Andrade, residentes, respectivamente, em Lisboa e na Figueira da Foz.

Têm estado em Lisboa, com pequena demora, os nossos bons amigos sr. António Alberto Pimenta Machado e Alberto Pimenta Machado Júnior.

Partiu para a Covilhã, com alguma demora, o nosso bom amigo sr. José Maria Machado Vaz.

Com sua família regressou das suas propriedades de Serzedelo o nosso prezado amigo sr. Manuel Joaquim da Cunha Machado.

Deram-nos ontem o prazer da sua visita os nossos queridos Amigos Rev. Dr. Francisco de Melo, de S. Pedro da Raimonda e Rev. Joaquim Ferreira da Silva, de Serzedelo.

Esteve nesta cidade o nosso querido amigo e ilustre Magistrado sr. Dr. António Augusto da Silva Carneiro.

Esteve nesta cidade acompanhado de sua esposa o nosso bom amigo sr. Constantino Lira, conhecido ornamentalista de Felgueiras.

Devem-nos o prazer da sua visita o nosso prezado amigo sr. Domingos Pinto Mateus, residente no Porto.

Doentes

Tem passado bastante incomodado o importante industrial e nosso bom amigo sr. Francisco Inácio da Cunha Guimarães, a quem desejamos o mais breve e completo restabelecimento.

Por notícias vindas do Porto sabemos que continua a experimentar sensíveis melhoras a gentil menina Maria Margarida Simões de Sousa Meneses, filha do nosso querido amigo Professor sr. Mário de Sousa Meneses. Desejamos o seu mais breve restabelecimento.

Tem passado muito doente a senhora Condessa de Margaride, a quem desejamos breves melhoras.

Também tem passado algo incomodado o nosso querido amigo e ilustre Professor da Escola Industrial e Comercial Francisco de Holanda, sr. Dr. Fernando Lopes de Matos Chaves. Desejamos as suas melhoras.

Casamento

No Santuário do Sameiro, em Braga, consorciaram-se no penúltimo sábado, o nosso prezado amigo e conceituado industrial sr. Artur de Oliveira Aguiar e a senhora D. Flora Celeste Frias, tendo paraninfado por parte da noiva seus pais o sr. Joaquim de Oliveira Frias e a senhora D. Maria de Oliveira Frias e por parte do noivo sua irmã e cunhada, a senhora D. Albertina de Oliveira Aguiar Vilela e o sr. Benedito Vilela.

Após a cerimónia religiosa, foi servido aos noivos e seus convidados, em casa do sr. Benito Vilela, um primoroso "Copo de água", durante o qual foram feitos brindes pelas felicidades dos nubentes.

O "Notícias de Guimarães", deseja-lhes as maiores venturas.

Pedidos de casamento

Para seu cunhado e irmão, o estimado empregado comercial e conhecido desportista sr. Alexandre da Costa Rodrigues, filho do nosso amigo sr. Serafim José Pereira Rodrigues, inte-

ligente Escrivão de Direito e de sua esposa a senhora D. Leocádia da Costa, foi pedida em casamento no dia 15, pelo nosso prezado amigo sr. Aníbal Dias Pereira, conceituado comerciante, e sua esposa a senhora D. Maria Ester Rodrigues Pereira, a mãe da gentil menina Ildia Amélia Pinto Ferreira Leite, natural de Felgueiras, filha do sr. António Pinto Augusto e da senhora D. Emília Pinto Ferreira Leite, devendo realizar-se em breve o auspicioso enlace.

Aos noivos desejamos as maiores prosperidades.

Para o nosso amigo sr. Júlio Augusto de Paiva, proprietário e comerciante na freguesia de Serzedelo, foi há dias pedida a mão da gentil menina Isabel Maria de Lafuente Andreo, filha de D. Gregório Andreo, Chefe da Central de Electrica del Lima (Lindoso), natural de Saragoça e de sua esposa D. Clara Maia de Lafuente Andreo, natural de Madrid.

Os noivos possuidores de excelentes qualidades, realizarão o seu enlace ainda neste ano e são dignos das maiores felicidades. O noivo é cunhado do importante industrial e proprietário sr. Agostinho da Silva Areias, de Co-vas.

Já passou... a época de andar sem meias.

O XAVIER apresenta-lhe as últimas criações.

FALECIMENTOS e SUFRÁGIOS

António Fernandes Ribeiro Gomes

Na sua residência, no lugar da Corredoura, freguesia de S. Torcato, finou-se, inesperadamente, na passada quarta-feira, o nosso bom amigo e abastado proprietário, Sr. António Fernandes Ribeiro Gomes, de 64 anos, casado com a Sr.ª D. Josefina Monteiro Ribeiro Gomes, pai do Sr. José Monteiro de Oliveira Gomes, funcionário da Secretaria da Câmara Municipal e irmão dos nossos amigos Srs. José Fernandes Ribeiro Gomes, antigo e estimado funcionário superior da Câmara M. de Guimarães e Munuel Fernandes Ribeiro Gomes, proprietário.

O extinto havia sofrido, há dois meses a esta parte, dois profundos golpes, com a morte de uma sua irmã e de sua mãe.

O seu funeral, que foi bastante concorrido, realizou-se na sexta-feira, na paroquial de S. Torcato.

A toda a família dorida e especialmente ao nosso amigo Sr. José Fernandes Ribeiro Gomes, apresentamos sentidos pezames.

João de Almeida

Finou-se, também, nesta cidade, o antigo cerralheiro, Sr. João de Almeida, tendo-se efectuado o seu funeral na quarta-feira para o cemitério de Atougua.

Anjinho

Contando 6 meses, finou-se a inocente Maria Severina de Jesus Vieira, filha do Sr. Abílio Vieira, proprietário do restaurante Marisqueira.

XAVIER - XAVIER
E' o mesmo que dizer
PARAISO DAS MEIAS.

Diversas Notícias

Teatro Jordão

A conhecida troupe Dubini de que fazem parte José e Ondina Dubini e Santinhos e Cesaltino Santos, realizando uma "aturnée" pelo norte, realiza, amanhã, às 21 horas, no Teatro Jordão, um grandioso espectáculo Music-Hall, género revista. Serão exibidos 2 actos com números e quadros das Revistas de maior sucesso de Lisboa.

Um Trabalhador

No passado dia 9 completou 72 anos de idade o Sr. António de Castro Martins, que há anos foi agraciado pelo Governo, o qual já conta 50 anos de trabalho na Tipografia Minerva Vimaranesense, onde desempenha as funções de impressor e que há precisamente 60 anos trabalha naquela arte.

E' motivo para que o felicitemos, desejando-lhe as prosperidades de que é bem merecedor.

Soirée Dançante

Promovida por uma Comissão de que fazem parte os Srs. Carlos Alberto Melo, Damião da Silva e Alberto Lopes da Cunha, realizou-se, ontem, a noite, no salão nobre da Associação H. dos B. Voluntários, uma animada reunião dançante, que registou numerosa concorrência de famílias vimaranenses, tendo-a abrihantado a orquestra "Ritmo Louco".

Serviço de Farmácias

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Pereira, ao Largo Prior do Crato.

Por especulação

A P. S. P. desta cidade está a ultimar um auto, por especulação de milho e farinha, crime de que é acusada a moleira Carolina de Macedo, da freguesia de Gondomar deste concelho, afim de o mesmo ser enviado à Intendência Geral dos Abastecimentos.

Nova tabela de carnes

A nova tabela de venda ao público de carnes de vaca e de vitela, a vigorar neste concelho, é a seguinte:

Carne de vaca: lombo limpo, 24\$00; vazio s/ osso, 23\$60; vazio c/ osso, 17\$80; carne de 1.ª s/ osso, 22\$00; idem c/ osso, 17\$00; carne de 2.ª s/ osso, 17\$20; idem com osso, 13\$00; carne de 3.ª s/ osso, 14\$60; idem, c/ osso, 11\$60; língua limpa, 22\$00; rim limpo, 22\$00; rilada e gorduras, 11\$60; cêbo em rasa, 5\$00; ossos, 2\$40;

Carne de vitela: carne de 1.ª limpa, 23\$00; perna c/ osso 17\$80; costelas, 18\$80; carne de 2.ª, s/ osso, 19\$00; idem, c/ osso, 14\$00; carne de 3.ª, c/ osso, 11\$60; rim limpo, 18\$00; rilada e gorduras, 11\$60; ossos, 2\$40.

As Vindimas

Proseguem activamente as vindimas em todo o concelho, devendo as mesmas ficar concluídas por toda a presente semana.

Assalto e agressão

José da Silva Salazar, casado, proprietário, da freguesia de Airão (Santa Maria) deste concelho, queixou-se à policia de que António de Carvalho, Francisco de Lemos, de Vermil, e outros indivíduos, lhe assaltaram, por meio de escalamento, a sua propriedade sita na mesma freguesia.

Ao serem presentidos pelo queixoso foi este agredido pelo António de Carvalho, do que lhe resultou um ferimento no braço esquerdo, e que o impossibilita de trabalhar durante algum tempo.

Pela Policia

Queixou-se à policia Tereza Abreu de Freitas, casada, tecedeira, moradora na Ponte do Carriço, freguesia de Creixomil, contra Maria Ribeiro, casada, doméstica, do mesmo lugar, por agressão a varapau de que lhe resultou ferimentos.

A firma Bento da Costa & Ribeiro, da freguesia de Fermentões, deste concelho, apresentou queixa na Esquadra Policial contra alguns indivíduos que indicou, pelo crime de abuso de confiança.

António José da Silva, viuvo, lavrador, da freguesia de Santa Marinha da Costa, queixou-se à policia contra um indivíduo conhecido por "Chapeleiro", desta cidade, por motivo de um furto de milho, procedendo-se às necessárias averiguações.

Francisco Martins, solteiro, sapateiro, residente no lugar da Boavista, freguesia de Mesão-Frio, deste concelho, queixou-se à policia contra Manuel Leite, solteiro, jornalista, residente no lugar da Boavista, freguesia de Mesão-Frio, deste concelho, queixou-se à policia contra Manuel Leite, solteiro, jornalista, residente no lugar de Funtelo, freguesia de Arões, Fafe, por no dia 3 do corrente mês, lhe ter furtado da sua residência de calçado cinco pares de senhora.

Na Esquadra Policial desta cidade encontram-se depositadas: uma importância em dinheiro, um desandador pequeno e uma pulseira em ouro, objectos estes que serão entregues a quem provar pertencer-lhe.

Pela Instrução

No Liceu de Martins Sarmento matricularam-se este ano 220 alunos, de ambos os sexos, sendo no 1.º ano, 42; no 2.º, 57; no 3.º, 32; no 4.º, 45; no 5.º, 27 e no 6.º, 17.

Falta ainda a matrícula de vários alunos que aguardam, para isso, a necessária autorização ministerial.

— A frequência de alunos no novo ano lectivo na Escola Industrial e Comercial Francisco de Holanda desta cidade, é bastante superior à do ano transacto, o que nos apraz registar.

Manifesto de vinhos

Todos os viticultores da área demarcada dos Vinhos Verdes, sejam proprietários, usufrutuários, arrendatários ou possuidores, por qualquer titulo legitimo, ficam obrigados a fazer o manifesto de produção dos seus vinhos, verde tinto, verde branco e de produtores directos, da presente colheita, até ao dia 5 de Novembro do corrente ano.

Desastre no trabalho

Na penúltima segunda-feira, de tarde, quando o operário António Ribeiro da Costa, de 22 anos, solteiro, trabalhava na nova fábrica de cutelaria pertencente ao Sr. Manuel Machado, em Creixomil, foi colhido por uma correia, ficando bastante magoado no baixo ventre, razão pela qual foi conduzido ao Hospital da Misericórdia, onde ficou internado.

Roubo de mato

Na propriedade denominada do Armeiro, em S. João de Ponte, do Sr. Hugo Rives Pinto de Almeida, roubaram 7 carros de mato, pelo que foi enviado ao Tribunal como autor do furto o lavrador Manuel Ferreira.

Nascimento

Deu a luz no dia 29 de Setembro, uma criança do sexo masculino, a esposa do nosso amigo sr. Domingos Gomes Maia, guarda da P. S. P. Parabéns.

Atenção à 4.ª página

Santa Casa da M. de Guimarães

Sessão da Mesa de 18 de Outubro de 1946

Sob a presidência do Provedor, Sr. Mário de Sousa Meneses, reuniu a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia.

Resolveu solicitar do Sr. Sub-Secretário da Assistência Social um subsídio pelo fundo do Socorro Social destinado à aquisição de um aparelho de ondas curtas e de diverso material cirúrgico.

Tomou conhecimento de um officio da Comissão de Construções Hospitalares a propósito das necessidades de ampliação do actual edificio, que foi apreciado devidamente, tendo resolvido officiar a expor o que julgar oportuno sobre tal assunto.

Resolven, ainda, colocar na Galeria dos Benfeitores os retratos do Irmão Sr. Francisco Inácio da Cunha Guimarães e de sua falecida esposa e nomeá-lo Irmão Benemérito.

A Mesa congratulou-se com a concessão feita, por Decreto de 21 de Junho de 1946, da Comenda da Ordem de Benemerência à Sr.ª Directora deste Hospital, D. Maria Leonor Pereira, ficando, assim, deferido o pedido dirigido ao Sr. Ministro do Interior, a quando da visita a esta Misericórdia, em Outubro do ano findo, e fixou o dia 9 do próximo mês de Novembro (dia do Cortejo das Oferendas), para a entrega das respectivas insignias, acto que se realizará pelas 10 horas da manhã e para o qual vão ser dirigidos convites ao Sr. Governador Civil, à Rev.ª Superiora Geral, às Entidades Officiais e aos Irmãos desta Misericórdia.

O Sr. Provedor informou a Mesa das diligências efectuadas para se conseguir o melhor resultado do Cortejo das Oferendas, a realizar em 9 de Novembro próximo.

Deliberou de conformidade com o estatuto, realizar, no próximo dia 1, pelas 15 horas, a procissão de Finados.

Tomou conhecimento de um officio do Sr. Presidente da Comissão Municipal de Assistência a comunicar que o Sr. Director Geral o informou de que, até à devida montagem do Serviço de Inquérito, as informações relativas aos elementos constantes das listas do inquérito Socialde vem ser solicitadas às Juntas de Freguesia.

Foi aprovado o balancete do Coffre, apresentado pelo Sr. Tesoureiro, verificado o movimento de doentes e o cumprimento de todos os legados.

Registou, com muito reconhecimento, o doativo de 500\$00 do Sr. Comendador Alberto Pimenta Machado, em sufrágio da alma do seu empregado Luís Carlos Pereira Guimarães.

Foram tratados outros assuntos de interesse da Misericórdia.

Vida Católica

Nossa S.ª de Fátima, em Serzedelo — Como estava anunciado, realizou-se, em Serzedelo, uma imponente festividade em honra de Nossa Senhora de Fátima, tendo-se efectuado, no dia 12, às 22 horas, uma grandiosa procissão de velas. No dia 13 houve missas resadas e comunhão geral de adultos e crianças, tendo-se abeirado da Sagrada Mesa muitos fiéis. A's 10 horas foi cantada missa solene, e a tarde depois do terço e da ladainha, saiu a majestosa procissão, em que se incorporaram muito figurado, irmandades, etc. No final, prégou, eloquentemente, o Rev. Dr. Moreira da Cunha, que foi escutado por um numerooso auditório. Por último, foi dada a bênção do SS.º Sacramento.

Está de parabéns o ilustrado Reitor da Freguesia, Rev. Joaquim de Almeida Ferreira da Silva, pelo brilho que soube imprimir a todos os actos, para o que se não poupou a esforços e cansaças.

Todo o povo da freguesia, colahorando com o seu digno Pastor, se associou, com o maior entusiasmo e verdadeira fé, à grandiosa homenagem prestada a Nossa Senhora, Padroeira dos Portugueses.

Durante as solenidades queimou-se muito fogo e ouviu-se a Banda de Riba d'Ave.

Barba de milho

Compra, em S. Paio de Vizela, José da Silva Nicolau.

Encarreteira e Caneleira

Compra Albano M. Coelho Lima — Pevidem.

BICAS para resinagem.

Compramos quantidades. Soc. Com. Olanhense, Ltd. — Olhão

Livros & Jornais

Recortes da «Indice» — Continuamos a receber, semanalmente, os recortes da Empresa «Indice».

O método de elaboração e a apresentação agradável, em impressos vistosos e apropriados, dos recortes «Indice», permitem constituir com eles colecções de fácil e rápida consulta, que são valiosos auxiliares de trabalho em qualquer ramo de actividade.

Esta acreditada empresa, cuja missão é recortar dos jornais, para os seus assinantes, os assuntos que a estes interessam, tem a sua sede em Lisboa, na Rua do Trombeta, 10, telefone, 33.072.

Teatro Jordão

HOJE, às 15 e às 21 horas

CARMEN MIRANDA

numa grande comédia musical **ALEGRIA, RAPAZES!**

Quarta-feira, 23, às 21 horas:

EU MATEI! Um filme magistral, emotivo e vibrante, com os grandes artistas ELLA RAINES e CHARLES LAUGHTON

Sexta-feira, 25, às 21 horas:

O DESPERTAR DUM SONHO

Um filme comico-musical, repleto de graciosos episódios, com HARRIET HILLIARD e JACK HALEY

A melhor pomada para calçado

OK

BOOT POLISH

ARLUZ

ESTORES DE MADEIRA
E CAIXILHOS MECANICOS
DE GUILHOTINA

Peçam orçamentos aos agentes em Guimarães:

SOUSA & FERREIRA, L.ª
L. 28 de Maio, 7

Aos Srs. Caçadores

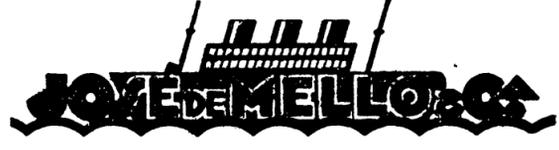
Façam os seus sortidos na casa

LEITE & LEITE,

no Largo do Toural, 67,
junto à Casa Gomes Alves, e lá encontraréis as melhores pólvoras nacionais e estrangeiras, assim como os afamados tiros carregados da acreditada Casa BARRAL.

CAMIONAGEM

Transportes de Carga e Mudanças
BARCAGENS e Despachos
AGENTES TRANSITÁRIOS



Casa fundada em 1882
RUA NOVA DA ALFANDEGA N.º 67
PORTO

Telefones 73 e Estado 57 **CORREIO** Apartado 12

ANÚNCIO

Faz-se público, que por escritura de 22 de Agosto de 1946, lavrada pelo notário da comarca de Guimarães, bacharel Francisco Moreira Sampaio, foi constituída uma sociedade comercial por cotas de responsabilidade limitada, entre João Ferreira das Neves, casado, proprietário, morador na rua Doutor José Sampaio, Manuel Ferreira das Neves, solteiro, maior, empregado de escritório, morador naquela rua Doutor José Sampaio, José Maria Ferreira das Neves, casado, empregado de escritório, morador no largo do Tournal, e Dona Maria Isabel das Neves Fernandes, casada, doméstica, moradora naquela rua Doutor José Sampaio, todos da cidade de Guimarães, nos termos dos artigos seguintes:

1.º A sociedade adopta a firma «João Ferreira das Neves e Filhos, Limitada», tem a sua sede nesta cidade de Guimarães, e a sua duração é por tempo indeterminado, considerando-se começada, para todos os efeitos de direito, no dia 1 de Julho do corrente ano.

2.º O seu objecto é a exploração dos serviços de camionagem para transporte de mercadorias e outros produtos, podendo, porém, de futuro, explorar também os serviços de camionagem para transporte de passageiros em veículos ligeiros ou pesados ou ainda qualquer outro ramo de indústria ou comércio.

3.º O capital social é de Esc. 95.000\$00, já integralmente realizado em dinheiro, sendo a cota subscrita pelo sócio João Ferreira das Neves de 65.000\$00 e a de cada um dos restantes sócios de 10.000\$00.

4.º A prestação suplementar de capital pelos sócios não é obrigatória, mas qualquer deles poderá fazer a sociedade os suprimentos de que ela careça, nas condições de juro e reembolso, que em assembleia geral for resolvido, o que constará da respectiva acta.

5.º A cessão de cotas, no todo ou em parte, depende do consentimento da sociedade, excepto se for entre os sócios ou destes aos seus descendentes legítimos.

6.º A gerência da sociedade fica a cargo de todos os sócios, sem caução, sendo, porém, facultativo o seu exercício para a sócia Dona Maria Isabel das Neves Fernandes, e obrigatória para os restantes que prestarão as suas funções com todo o zelo e assiduidade, sendo-lhes estas determinadas pela assembleia geral ou na sua falta pelo sócio João Ferreira das Neves.

7.º Os documentos de simples expediente podem ser firmados por qualquer dos gerentes, mas os actos e documentos de responsabilidade ou que obriguem a sociedade serão assinados ou firmados por dois gerentes, um com a firma e o outro com o seu apelido sob a rubrica de «Visto», sendo sempre um dos signatários o sócio João Ferreira das Neves.

8.º Quando este sócio e gerente se ache impedido ou impossibilitado de exercer as suas funções de gerente e não se tenha delegado em quem o represente, a assembleia geral resolverá

BATATA DE SEMENTE EDITAL

HENRIQUE BOTELHO & IRMÃO
 Armazenistas inscritos na Junta Nacional de Frutos. Vila Pouca de Aguiar, Telef., 7. Temos para venda batata das seguintes qualidades:
 Valenciana Arran-Banor e Arran-Con-sul.
 AGENTE EM GUIMARÃES:
ROBÉRIO DA SILVA CRESPO GUIMARÃES
 Rua Padre Torcato de Azevedo

quem o substitua, em quanto durar o impedimento ou impossibilidade.

9.º No caso de falecimento do gerente João Ferreira das Neves a assembleia geral determinará qual o sócio ou os dois sócios que como gerentes devem firmar os actos e documentos que responsabilizem ou obriguem a sociedade.

10.º A firma nunca poderá ser usada em acto seu, negócios estranhos à sociedade e nomeadamente em letras de favor, fianças e abonações sob pena do infractor responder pelos prejuízos causados.

11.º A assembleia geral determinará sobre a remuneração da gerência e na sua falta vigorará a que por todos for arbitrada pelo gerente João Ferreira das Neves.

12.º Em todos os anos se dará um balanço com a data de 31 de Dezembro, e dos lucros líquidos apurados se fará a seguinte aplicação: a) 5 % para o fundo de reserva legal; b) a percentagem ou percentagens que forem deliberadas em assembleia geral para amortização de cotas ou para quaisquer outros fins de interesse social; c) e o remanescente para dividir pelos sócios na proporção dos lucros até ao limite legal.

13.º Por conta dos seus lucros os sócios poderão retirar da caixa social mensalmente ou quando disso careçam, a importância que em assembleia geral for deliberada ou, na falta de deliberação, a que lhes for arbitrada pelo gerente João Ferreira das Neves.

14.º No caso de morte ou interdição de qualquer sócio a sociedade continuará com os sobreviventes ou capazes e com os herdeiros do falecido ou representante legal de interdito, fazendo-se aqueles representar por um de entre si, enquanto a cota não for adjudicada a qualquer deles ou por eles for dividida.

15.º Votada a dissolução da sociedade, todos os sócios serão liquidatários e procederão à liquidação e partilha como entre si combinarem em assembleia geral, ficando desde já estabelecido o direito de licitação entre eles quando mais que um pretenda ficar com todo o activo e passivo.

16.º As assembleias gerais, para as quais a lei não exija outros prazos ou formalidades, serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência não inferior a 5 dias, nas quais será indicado o objecto da convocação.

17.º Em tudo o omissão regularão as disposições legais aplicáveis.

Guimarães, 12 de Outubro de 1946.
 O Ajudante da Secretaria,
Martinho da Silva.

EDITAL

Joaquim da Silva Martins requereu licença para instalar uma oficina de tecidos de algodão, seda e fibras artificiais (indústria caseira), incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes do barulho, trepidação e perigo de incêndio, no Lugar da Cuca, freguesia de Ronfe, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte com caminho público, sul e nascente com caminho de servidão e poente com Avelino dos Santos Torrinha.

— Correia, Martins, Limitada, requereu licença para instalar uma oficina de tinturaria e urdidura, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de emanações e fumos nocivos e inquinação das águas, barulho, no lugar do Cruzeiro, freguesia de Ronfe, concelho de Guimarães e distrito de Braga, confrontando ao norte com caminho público, sul e nascente com caminho de servidão e poente com Avelino dos Santos Torrinha.

— Machado & Gomes requereu licença para instalar uma oficina de camisaria mecânica, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de barulho e trepidação, no lugar do Penço, freguesia de Guardizela, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte, nascente e poente com terrenos de Adelino Ribeiro, e sul com a estrada Nacional.

— Armindo Alves de Abreu requereu licença para instalar uma oficina de tecidos de algodão e mistos de algodão e seda (regime caseiro), incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação e perigo de incêndio, no lugar de Atainde, freguesia de Lordelo, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte com estrada, sul com caminho, nascente com propriedade de Daniel Pereira e poente com propriedades de Joaquim Dias Machado.

— Joaquim da Costa Pimenta requereu licença para instalar uma indústria de tecidos de algodão, linho, seda e fibras artificiais (regime caseiro), incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, e perigo de incêndio, no lugar da Tapada, freguesia de Sande S. Martinho, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte com terrenos da quinta de Reguengos, sul com caminho público, nascente com a estrada Municipal e poente com terrenos da propriedade de Escompadas.

— Nos termos do Regulamento das indústrias insalubres, incômodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão das licenças requeridas e examinar os respectivos processos, nesta Circunscrição, com sede no Porto, Rua de Santa Catarina n.º 805.

Porto e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial, 26 de Setembro de 1946.

Pelo Engenheiro-Chefe,
Augusto Fernandes.

PNEUS

VENDEM-SE 2, sendo um novo com câmara d'ar e um em bom estado, da medida de 700x15. Preço barato. Dirigir carta ou tratar com Godinho, armador — Santo Tirso — ou com o filho da Quininha de Vizela.

VENDE-SE

AUTO-CLAVE para 100 maços de algodão.
 Prestam-se esclarecimentos nesta Redacção.

ANÚNCIO

Faz-se público que por escritura de 4 de Outubro de 1946, lavrada na Secretaria Notarial de Guimarães, pelo notário Licenciado em Direito Eduardo Borges Vieira de Mascarenhas, foi constituída uma sociedade comercial por cotas de responsabilidade limitada, entre Amadeu José de Carvalho, Eduardo Lage Jordão, Luis Ribeiro Loureiro e José Pereira, todos desta cidade, nos termos dos artigos seguintes:

1.º A sociedade adopta a firma **JORDÃO, PEREIRA & COMPANHIA, LIMITADA**, e tem a sua sede nesta cidade, em local ainda a determinar.

2.º O seu objectivo é o exercício do comércio de peixe ou qualquer outro ramo de comércio que a sociedade, de futuro, resolva explorar.

3.º O prazo de duração é indeterminado e o seu começo conta-se desde hoje.

4.º O capital social é de 5.000\$00, já integralmente realizado em dinheiro, correspondente à soma das cotas dos quatro sócios, cada uma das quais é da quantia de 1.250\$00.

5.º Todos os sócios são gerentes, podendo, por isso, qualquer deles usar da firma, mas só em negócios ou assuntos que interessem à sociedade; e todos a representarão, activa e passivamente, em Juízo e fora dele.

6.º Não é permitida a cessão de cotas a estranhos sem consentimento da sociedade, sendo, porém, livremente consentida entre os sócios.

7.º Os balanços serão fechados em 31 de Dezembro de cada ano.

8.º As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios com 8 dias de antecedência pelo menos, salvo nos casos para que a lei exija outras formalidades de convocação.

9.º A sociedade não se dissolve com a morte ou interdição de qualquer dos sócios, antes subsistirá com os sobreviventes e os herdeiros ou representantes do sócio falecido ou interdito, sendo aqueles representados por um só que entre si nomearem.

10.º Em tudo o mais regularão as disposições da lei em vigor.

Guimarães, 10 de Outubro de 1946.

O ajudante da Secretaria Notarial,
Martinho da Silva.

ANTÓNIO JOSÉ FERREIRA (AFINADOR DE PIANOS)

Reparações-Compra-Venda

Rua do Souto, 135
 Telefone pelo 2518
BRAGA

VENDE-SE

Uma armação toda envidraçada e balcão próprio para estabelecimento de merceria, tecidos ou miudezas. Pode ver-se montada na Empresa Têxtil da Cuca, Lda, em Moreira de Cónegos.

Lêde e propaga o «Notícias de Guimarães»

Câmara Municipal do Conc. de Guimarães

CONCURSO

Doutor Augusto Gomes de Castro Ferreira da Cunha, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Guimarães, em exercício:

Faz saber, de harmonia com a deliberação da Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 25 de Setembro findo, que se acha aberto concurso, durante o prazo de 30 dias, a contar da presente data, para o provimento do cargo de Motorista desta Câmara, pertencente ao quadro do pessoal menor, especializado e operário, da Câmara Municipal, com o vencimento mensal de 450\$00, acrescido dos suplementos e abonos legais.

Os concorrentes deverão satisfazer os requisitos enumerados nos n.ºs 1 a 8 do art.º 460.º do Código Administrativo.

Paços do Concelho de Guimarães e Secretaria da Câmara Municipal, aos 16 de Outubro de 1946.

O Presidente da Câmara Municipal, em exercício,
Augusto Gomes de Castro Ferreira da Cunha

Maihas para senhora, homem e criança, devem ser compradas no **Xavier.**

Câmara Municipal do Conc. de Guimarães

CONCURSO

Doutor Augusto Gomes de Castro Ferreira da Cunha, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Guimarães, em exercício:

Faz saber, de harmonia com a deliberação da Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 25 de Setembro do corrente ano, que se acha aberto concurso, durante o prazo de 30 dias, a contar da presente data, para o provimento do lugar de encarregado de serviço de higiene e limpeza, pertencente ao quadro do pessoal menor, especializado e operário, desta Câmara Municipal, com o vencimento mensal de 400\$00, acrescido dos suplementos e abonos legais.

Os concorrentes deverão satisfazer os requisitos enumerados nos n.ºs 1 a 8 do art.º 460.º do Código Administrativo.

Paços do Concelho de Guimarães e Secretaria da Câmara Municipal, aos 16 de Outubro de 1946.

O Presidente da Câmara Municipal, em exercício,
Augusto Gomes de Castro Ferreira da Cunha

FRANCISCO JOAQUIM DE FREITAS & GENRO

CASA CHAFARICA (REGISTADA)
 Largo do Tournal, 70 a 73
 Telefone N.º 4306 — **GUIMARÃES**

Anejo: **ARMAZÉM DE MERCEARIA** de Francisco Pereira da Silva Quintas

CORRESPONDENTES de:
 Banco Borges & Irmão, Banco Burnay, Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, Banco Lisboa & Açores, Banco Pinto & Sotto-Mayor, Banco Português do Atlântico, Banco Regional de Aveiro, Credit Franco-Portugais, Piano Pereira & C.ª — Banqueiros.

DEPOSITÁRIOS de:
 Companhia Portuguesa de Tabacos, A Tabaqueira, Fósforos, Companhia — Previdente, Produtos «Shell», Sociedade de Produtos Lácteos.

Winhos Borges e Botaria do Banco Borges & Irmão.
Recebem-se encomendas para fornecimento de SULFATO, ADUBOS e ENXOFRE, da CUF, que serão executadas na sua totalidade e aos preços oficiais.
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS.

Uma novidade de sensação

Já se vendem em GUIMARÃES

os admiráveis produtos **WYLER'S** mundialmente conhecidos, que resolveram em boa parte, na AMÉRICA e nos países mais batidos pela guerra, o problema alimentar

A grande novidade que temos hoje a dar ao público e não deixará de causar a alegria das donas de casa é de quantos têm de pensar na alimentação de sua família, é a de que já se vendem em Guimarães livremente, os magníficos e acreditadíssimos Produtos Wyler's, que na América e noutros grandes países contribuíram para a solução do problema alimentar.

Que são os Produtos Wyler's? São uma alimentação excelente, quer pelo seu poder nutritivo, quer pelo seu admirável sabor. Estão preparados para serem cozinhados. A sopa mista de legumes, por exemplo, contém: ervilhas verdes, ervilhas amarelas, arroz, massa americana, feijões previamente cozidos, cevadinha, extracto Wyler's, tomates, batatas, cenouras, alpa, cebolas, lentilhas, feijões de soja, alho, gluceon, sal e temperos.

Cada pacote dá 8 sopas. Pode dizer-se que lá fora já está divulgado este processo alimentar, tendo dado os melhores e mais consoladores resultados. É realmente cómodo, prático e económico, estando ao alcance de todas as bolsas, mesmo das mais modestas. A sopa de galinha tem ainda vitamina B. Por aqui se pode calcular o seu enorme poder de nutrição.

Os produtos Wyler's não necessitam de sal, de azeite e de condimentos. Preparam-se rapidamente e são extraordinariamente agradáveis.

Por isso dizemos que os vimaranenses vão rejubilar com a boa notícia que lhes damos.

Notícias de Guimarães n.º 768-20-10-46.



COMARCA DE GUIMARÃES Secretaria Judicial

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

Pela 1.ª secção da secretaria Judicial desta comarca, correm éditos de 20 dias, a contar da 2.ª publicação do presente, nos termos do art. 864 do código do Processo Civil, a citar os *credores desconhecidos dos executados Jorge Cardoso de Araújo Freitas e mulher Aurora do Céu Fernandes Pires*, proprietários, do lugar do Couto, freguesia de São Salvador do Souto, desta comarca, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução ordinária que aos referidos executados move Tomaz Fernandes, casado, do lugar do Miradouro, freguesia de Creixomil, desta Comarca.

Guimarães, 7 de Outubro de 1946.

O Chefe da 1.ª Secção,
António Vitorino de Queiroz.

Verifiquei a exactidão.
 O Juiz de Direito,
João Leal.